

Reuniu-se na sede do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense, o corpo docente do MFL com a presença dos seguintes professores: Aline de Araújo dos Santos Rabello, Antonio Claudio Lucas da Nobrega, Christina Gaspar Villela, Elisabeth Maróstica, Fábio Otero Ascoli, Letícia de Oliveira, Luis Antonio R. Bragança, Marcelo Cossenza P. de Almeida, Nazareth de Novaes Rocha, Regina Célia Cussa Kubrusly, Tânia Gouvêa Thomaz. Os professores Luciana Malheiros, Pedro Paulo S. Soares justificaram a ausência. Abrindo a reunião extraordinária, a Chefe de Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Prof^a Elisabeth Maróstica, passa ao **1º item de pauta única**: Concurso na área de Fisiologia para a reposição da vaga da Profa. Bernadete. A chefe informa que convocou a reunião extraordinária, mediante a prevista aposentadoria da Profa. Bernadete para o mês de outubro, que demandou urgência na realização de concurso para a reposição da vaga. Considerando que 2014 será um ano eleitoral, o departamento tem até março do próximo ano para a realização do processo seletivo e o prazo para entrada do processo na DGL para abertura de concurso, com respectiva inserção no sistema na CPD é até 20/11/13. Assim sendo, até dia 10/11/13 o departamento precisa definir a área e nomes de membros avaliadores para compor a banca, bem como a data de realização do concurso, para que a ata aprovada possa ser anexada ao memorando de solicitação de abertura do mesmo, em tempo hábil. Devido à urgência, a primeira possibilidade de data para a realização do concurso será no período de 10 a 14/03/14, com inscrições de 13/01 a 12/02/2014, conforme o Calendário de Concursos Públicos para Docentes/2014, disponibilizado pela universidade. Assim, o primeiro ponto a ser definido e aprovado pelos presentes foi a realização do concurso para própria área da vacância, isto é, para área de Fisiologia Humana. Em seguida, Prof. Antonio Cláudio sugeriu que o concurso fosse realizado para uma subárea específica dentro da Fisiologia Humana, visando fortalecer grupos de pesquisa do departamento, já que vislumbramos a abertura do nosso programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas no próximo ano. O Prof. Ismar sugeriu que a ementa fosse mais generalista, dando um enfoque mais específico no projeto de pesquisa e entrevista, considerando que o futuro professor deverá estar apto para ministrar qualquer assunto dentro da fisiologia. A profa. Letícia concordou em ser para uma subárea específica, mas considerou que se a ementa for generalista, de alguma forma, a especificidade teria que ficar claro no edital para não confundir os candidatos. Além disso, a professora propôs que identificássemos primeiramente as áreas a serem fortalecidas dentro do departamento, o que todos concordaram. Conforme discussão, ficaram definidas três áreas, considerando-se os grupos de pesquisas do MFL que têm critérios para a Pós-Graduação; são elas: *Cardiorrespiratório e Exercício*; *Endocrinologia e Reprodução*; *Neurociências Celular e Sistemas*. A profa. Letícia sugeriu ainda que se criasse um sistema de rodízio para os próximos concursos, para que futuramente não tenhamos apenas um dos grupos favorecidos e lembrou que esta especificidade teria implicações, como por exemplo, eliminaria a possibilidade de se chamar o 2º. colocado para uma futura vaga, pois seria da mesma área. A profa. Elisabeth ponderou que o 2º. colocado seria chamado apenas se o 1º. colocado no concurso específico não assumisse e, portanto, seria da mesma área. Para um rodízio de vagas entre as áreas, seria realizado outro concurso. O prof. Antonio considerou que definirmos um revezamento linear rígido entre as áreas pode não ser o mais adequado, pois se a vaga vier só daqui alguns anos, futuramente a próxima área do rodízio poderá não ser a principal necessitada e sugeriu que fosse discutida a necessidade no momento que tivéssemos as vagas. A profa. Christina concordou e disse ser interessante avaliar cada vaga junto ao seu contexto. A profa. Letícia insistiu em se determinar o rodízio agora para não haver injustiças, porém considerou que as necessidades poderiam ser rediscutidas num contexto futuro. O professor Marcelo sugeriu, então, que se fizesse o concurso fechando a ementa apenas nas áreas definidas. A profa. Nazareth concordou com Marcelo, pois considerou que mesmo com uma prova generalista, o candidato que for bom, passará de qualquer forma, independente da área específica. Profa. Tânia comentou que um candidato que domine as três áreas definidas não existe e que contemplando as 03 áreas, não fortaleceríamos a necessidade específica como proposto anteriormente e correríamos o risco de termos um excelente candidato da neurociências, que neste momento não é necessário. Após discussão, ficou aprovado que o concurso será feito por área específica e que, dentro do possível, se observará um rodízio entre as áreas definidas, rediscutindo-se as prioridades do contexto, quando surgirem novas vagas. O prof. Antonio solicitou então, que neste concurso seja contemplada a área de cardiorrespiratório, na qual ele considera que há um descompasso entre número de docentes e a produção relativa e infraestrutura disponível. A profa. Elisabeth coloca em votação a proposta e todos concordam que neste concurso a área de Cardiorrespiratório e Exercício seja contemplada e aprovam por unanimidade a realização do concurso na referida área. A prof^a Letícia e a profa. Regina concordam, mas reforçam a perspectiva de revezamento. O prof. Antonio lembra que, em sua experiência como chefe de departamento, o MFL já perdeu oportunidades por fazer planejamento muito em longo prazo, definindo regras que não foram adequadas para o futuro, portanto reforça a perspectiva de rediscutir-se as prioridades em cada contexto, para não criarmos uma camisa de força para nós mesmos, uma vez que não temos o controle político dentro da universidade. Foi proposto então, de comum acordo, que nos próximos concursos o departamento tenha a perspectiva do rodízio entre as áreas, porém mantenha a decisão política de favorecer as necessidades de cada momento.

1 A proposta foi aprovada por unanimidade. Após a definição da área específica, a Chefe de Departamento
2 pede sugestão de nomes para compor a banca examinadora do concurso, sendo que deverão ser 05
3 titulares, dois da UFF (no máximo) e os outros 03 de diferentes instituições, além de dois suplentes (01 da
4 UFF e 01 externo). Foram sugeridos como docentes da UFF os nomes que seguem: Wolney de Andrade
5 Martins e Evandro Tinoco Mesquita da Cardiologia, bem como os professores de fisiologia do MFL: Ronald
6 Marques dos Santos, Letícia de Oliveira, Tânia Gouvêa Thomaz, Aline de Araújo dos Santos Rabello, Isabel
7 de Paula Antunes David, Karen de Jesus Oliveira, Rachel M. Morais Santos, Regina Célia Cussa Kubrusly,
8 Fábio Otero Ascoli, Ismar Araujo de Moraes, José Antonio Silva Ribas e Rita Leal Paixão. Como membros
9 externos, foram sugeridos os nomes de Patrícia Rocco (UFRJ), João Pedro Werneck (UFRJ), Egberto
10 Moura (UERJ), Eliete Bouskela (UERJ), Maria Urbana Rondon (USP), Cláudia Forjaz (USP), Luis Carlos
11 Reis (UFRRJ), Sergio Cravo (UNIFESP) e Eduardo Tibiriçá (FIOCRUZ). A chefe solicita ainda que os
12 docentes sugeridos para banca enviem por email, sugestões de ementa e bibliografia para a área de
13 *Fisiologia Cardiorrespiratória e Exercício*, para compor os formulários do referido concurso. Nada mais
14 havendo a tratar, eu, Prof^a Elisabeth Maróstica, Chefe do Departamento de Fisiologia e Farmacologia e
15 presidente dos trabalhos, juntamente com Mary Adriana Pinto da Gama, secretária do MFL, lavro a presente
16 ata que assino abaixo.
17
18

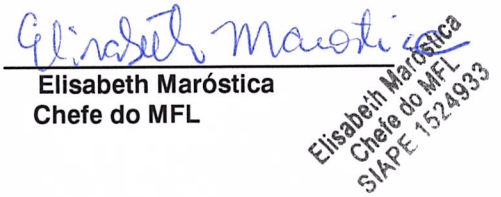
19 Niterói, 01 de outubro de 2013.

20
21
22
23
24
25



Mary Adriana Pinto da Gama
Secretária do MFL

Mary Adriana P. da Gama
Secretária do MFL
Mat. SIAPE 0757523



Elisabeth Maróstica
Chefe do MFL

Elisabeth Maróstica
Chefe do MFL
SIAPE 1524933